

# Um Importante Passo Para um Acôrdio Sobre As Primeiras Medidas de Desarmamento

Assim foi geralmente reconhecida a proposta soviética na Conferência da Subcomissão do Desarmamento de Londres — Caloroso apoio do líder do Partido Trabalhista Britânico — (Texto na terceira página)



## Suicidou-se o Cientista Americano Perseguido Pela Comissão Mac Carthy

Impressionante drama do cancerologista Sherwood devido a intolerância fascista nos Estados Unidos

MONTEREY — Califórnia, 17 (FP) — O cientista norte-americano William K. Sherwood, especialista em pesquisas sobre o câncer, matou-se ontem absorvendo forte dose de um veneno a fim de evitar comparecer perante a comissão da Câmara dos Representantes encarregada das atividades antiamericanas. O extinto, que tinha 41 anos de idade e era pai de quatro filhos, estava adido à Universidade Stanford, onde realizava pesquisas graças a um fundo especial da Sociedade Norte-Americana do Câncer. Considerado pelos seus colegas como um brilhante pesquisador, acreditava o referido cientista ter descoberto um vínculo entre o câncer, certas doenças cardíacas e a esquizofrenia.

Em declaração que se preparava para fazer perante a comissão parlamentar de inquérito e que foi publicada hoje por um dos seus amigos, afirmava William K. Sherwood que essa comissão já havia arruinado numerosas carreiras e acrescentava: «a sua instrução na minha vida faz-me perder um tempo precioso e importante trabalho para a humanidade». Declarou por outro lado o cientista, em carta encontrada na sua residência: «Eu gostaria de passar os próximos anos da minha vida em meu laboratório e não na prisão. Em uma outra carta esclarece o cientista que «sofria particularmente com a idéia de ser telefonado o seu depoimento».

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Tiveram início ontem as eleições para renovação da Diretoria do Sindicato dos Professores Primários, Secundários e de Artes desta Capital. Na foto, vemos um aspecto da votação, colhido no Sindicato. Na quinta página, publicamos reportagem detalhada sobre os candidatos e o programa da Chapa de Unidade, liderada pelo professor José Barreto.

CRIMINOSO DESCASO PELA SEGURANÇA DE VIDAS

# DESABAMENTO E MORTES NO ESTÁDIO DO REMO

Preço 150

Os operários José Vidal Iglesias e Manoel Galdino, quando falavam à IMPRENSA POPULAR.

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de junho de 1957 — N. 2.142

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## INTENSIFICADA PELA FRANÇA A "GUERRA SUJA" NA ARGELIA

Massacre de aviação e centenas de mortes entre os patriotas — Solidariedade egípcia à Tunísia

ARGEL, 17 — Nos arredores de Cherif — comunidade mista de Tebessa — verificou-se um violento embate entre unidades do setor e um numeroso grupo de libertadores.

Afirmam as forças coloniais francesas que os argelinos deixaram 205 cadáveres no campo da luta. Sete

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Quatro operários sepultados ontem, sob os escombros de obras do Clube de Regatas do Flamengo, realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas — Somente a chuva, afastando os homens do serviço, evitou que fosse maior o número de vítimas — Defeitos de ordem técnica e precariedade do material, as origens apontadas para o trágico acidente

As 15 horas de ontem descobriu a maré da arquibancada do Estádio do Remo, que está em fase final de construção, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em consequência do desabamento, morreram quatro operários. São eles: João Rodrigues, Waldeir, Ferreira de Oliveira, brasileiro, de 24 anos de idade, carpinteiro, residente à avenida Automóvel Clube, 2 — em São João de Meriti; Manoel Camelo Magalhães, espanhol, encarregado de obras, e um carpinteiro

não identificado, que era novo no serviço.

SETE FERIDOS

Além desses trabalhadores, sete outros ficaram feridos, tendo sido medicados no Hospital Miguel Couto. Waldeir Ferreira de Oliveira faleceu no nosocomio, ao passo que os três restantes já foram retirados sem vida, de sob a pesada cobertura de cimento que os esmagara.

A IDENTIFICAÇÃO

Somente hoje, quando o apontador da obra do Estádio do Remo comparecer ao

local, é que será possível conferir os cartões com todos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



## Prosseguem os Pronunciamentos Sobre Escala Móvel de Salários

A opinião de um industrial maranhense, favorável à medida — Fala um dirigente têxtil — Os bancários contra a redução de salários

— **S**OU favorável à escala móvel de salários, desde que seja discutida pelos trabalhadores. Mas, para isto, é preciso que se cogite também da questão do salário profissional, pois, dessa forma, terminaria essa disparidade entre os ordenados dos trabalhadores que têm profissão e os dos que não têm, disse à nossa reportagem o sr. João Dias Vieira Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e

Tecelagem de São Luiz do Maranhão, a quem ouvimos em prosseguimento à nossa enquete sobre a mencionada questão.

A OPINIAO DE UM INDUSTRIAL

Tivemos, também, oportunidade de ouvir o sr. Domingos dos Santos Martins, delegado do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Luiz do Ma-

ranhão. O representante patronal disse-nos o seguinte:

— Também sou favorável à escala móvel de salários, assim como sou a favor do salário mínimo e mesmo dos aumentos de salários, embora considere que essas elevações fazem crescer o preço o custo de vida. Acho, no entanto, que o trabalhador deve ter sua vida ajustada. Seria bom, porém, que se criassem as comissões pa-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Opinião de Afonso Arinos sobre artigo de Lacerda:

INFELIZ, DE MAU GOSTO E ESTILO CAFÉ SOCIETY

Debate entre «pacíficos» da origem a novo tratamento parlamentar: o de «nobres cafajestes» — A missa dos «anais católicos» e «falsos sacerdotes» — (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ:

## Concentrados os Debates Sobre a Proibição das Armas Atômicas

A união dos desejos dos fracos produzirá um novo poder invencível, afirma um del. da Índia — Cinco propostas do representante japonês

COLOMBO (Ceilão) (Correspondência especial) — Delegados de todos os países, na reunião do Conselho Mundial da Paz, concentraram seus debates sobre a proibição das armas atômicas.

O delegado holandês, Van Dobbelen, observou que, em 1950, apenas uma pequena fração do povo holandês sen-

tiu a necessidade de um movimento contra as armas atômicas. Hoje, muitas organizações apoiam o movimento, e a imprensa e o rádio publicam diariamente informa-

ções sobre o perigo das armas atômicas e a luta pela sua cessação.

O sr. M. P. Kalekbar, do Congresso da Índia e partidário de Gandhi, afirmou que tinha recusado até agora comparecer a conferências pela paz, «por pensar que apenas reunir e discutir problemas da paz era visto como uma determinação política de nações fortes e seu poderio militar de destruição». Mas, acrescentou, acredita agora que os desejos combinados dos fracos e desarmados produzirão um novo poder capaz de ser «invencível».

TRAMADA NOVA GUERRA

O líder da delegação coreana, Han-Sul-Ya, declarou que o exército sul-coreano não faz segredo dos seus planos de construção de bases para protegê-los americanos no

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Sr. João Mangabeira

## É Lisonjeiro o Estado de Saúde do sr. e sra. João Mangabeira

Visitado o casal Mangabeira por um representante do C.C. do Partido Comunista do Brasil

O acidente automobilístico de que foram vítimas o sr. e sra. João Mangabeira, na estrada Rio-Petrópolis, sexta-feira passada, causou grande pesar em todos os meios políticos e culturais. Devido a estíma e o prestígio de que o sr. João Mangabeira goza como presidente do

Partido Socialista Brasileiro e como consagrado jurista. Depois de ocorrido no Hospital Getúlio Vargas o casal Mangabeira, encontra-se agora hospitalizado na Clínica S. Bento, em Botafogo, sob cuidados do Dr. João Faria e seus auxiliares

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Eleita (Sábado) Miss Distrito Federal —

A sra. Eliete Oliveira Menezes obteve o almejado cetro de «Miss Distrito Federal» tendo sido considerada justa e acertada a escolha da representante do Clube Gaúcho. A eleição foi realizada sábado último, à noite, no Maracanãzinho, para onde lotou um grande público, desejoso de assistir ao desfecho do concurso de beleza. Após as primeiras eliminatórias, sobram os finalistas que, na última decisão dos juizes, foram classificadas na seguinte ordem: primeira colocada: Eliete Oliveira Menezes; segunda: Helene Costa; terceira: Maria Lourdes; quarta: Norma; quinta: Shirley Vela.



RAINHA DOS BANCÁRIOS DE 1957 — Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, mais uma apuração do concurso para escolha da Rainha dos Bancários, de que damos maiores detalhes na quinta página («Bancários em Revista»). Na foto, em pose especial para IMPRENSA POPULAR, as candidatas Therezinha Nunes de Oliveira e Shirley de Oliveira Castro, ladoando a presidente do Departamento Feminino, Cecília Nascimento.



Major Antônio José Fernandes, ontem sepultado

## Faleceu o Major A. J. Fernandes

Ontem mesmo o sepultamento, com a presença de numerosos amigos, parentes e companheiros de jornadas cívicas do extinto

O movimento patriótico de libertação nacional sofreu ontem dura perda com o falecimento do major Antônio José Fernandes, cujo sepultamento teve lugar no

Cemitério de S. João Batista, às 16 horas, com a presença de numerosos amigos, parentes e companheiros de jornadas cívicas. Conclui na 2ª pag.

Prognóstico do sr. Gabriel Hermes, na Câmara:

## Grave Crise Para o Café, o Cacau e o Algodão

Teme o representante paraense que sejamos desbancados da Europa e dos EE.UU. pela organização colonialista denominada Euráfrica

Annunciando que iria tratar, no prazo regimental de quarenta minutos, de aspectos econômicos, políticos e sociais da situação brasileira, subiu ontem à tribuna da Câmara o petebista Gabriel Hermes, filiado à Frente Parlamentar Nacionalista. Com um limite de tempo já tão

escasso, ainda foi o orador interrompido por uma série de apertes, que lhe valeram

mais de um quarto de hora de prejuízo.

Apesar de tudo isso, o sr. Gabriel Hermes fez advertência a respeito das ameaças que pesam sobre o café, o cacau e o algodão brasileiros. Falou da organização da Euráfrica, consórcio de colonialistas da França, da Alemanha Ocidental, da Holanda e de outros países, empenhados na exploração de vários países da África. Essa organização utiliza processos da técnica moderna e planta café, cacau e algodão no continente negro. Seus organizadores, disse o orador, estão dispostos a explorar ao máximo os 30 milhões de quilômetros quadrados da África e seus habitantes, não vão além dos cem milhões. Não dispensarão, acrescentou, o imenso potencial hidráulico

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

«Semana Nacionalista»

Uma torre de petróleo vai ser instalada na Cienfúndia — Maior participação dos operários e estudantes na campanha nacionalista — Decisões da reunião da Comissão Coordenadora do Movimento Brasileiro (Texto na 2ª pag.)



# Vai Ser Realizada Uma "Semana Nacionalista"

**Decisão da reunião de ontem da Comissão Coordenadora — Maior participação de operários e estudantes na campanha — Uma torre de Petróleo na Cinelândia**

Será realizada dentro das próximas semanas uma "Semana Nacionalista", decidiu ontem a Comissão Coordenadora do Movimento Nacionalista Brasileiro, em reunião realizada na sede da UNE, de que participaram: o estudante José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Nacional dos Estudantes; Capitão de Fragata Primo Nunes de Andrade; engenheiro Antônio Lulz; o representante do Sindicato dos Bancários, sr. Clementino de Mattos Levy; José Ribamar Costa e José Frejat.

## PRESERVAR O REGIME DEMOCRÁTICO

Foi aceito unanimemente o ponto de vista de que as conquistas nacionalistas devem ser acompanhadas da preservação do regime democrático.

Também foi aceito por todos os presentes, como medida preliminar, que as reivindicações do Programa deveriam ser aplicadas em conjunto, para que não predominem interesses de grupos.

A Comissão Coordenadora afirmou a necessidade de concentrar esforços no sentido de obter maior participação de operários e estudantes na campanha, resolvendo-se, nesse sentido, que a UNE, que é um dos inspiradores do movimento, procurará atingir todas as entidades de classe do Distrito Federal, bem como as organizações estudantis desta Capital e de todo o Brasil.

## TORRE DE PETRÓLEO NA CINELÂNDIA

Ficou decidido que os estudantes colocariam uma torre de petróleo na Cinelândia, como símbolo da luta em defesa

do monopólio estatal e da Petrobrás. Esse ato será realizado na próxima semana, em dia que será dentro em pouco anunciado.

Logo após a coleção leste, será iniciada uma série de conferências sobre temas ligados ao movimento nacionalista, tais como, a defesa do petróleo, reforma agrária, unidade de operários e estudantes, política atômica, etc.

## OUVIR A OPINIAO DE TODAS AS ENTIDADES

Antes da realização da "Semana Nacionalista", a Comissão Coordenadora ouvirá a opinião das entidades sindicais de trabalhadores e patrões, bem como das organizações de estudantes.

As conferências a serem programadas serão proferidas por parlamentares, intelectuais, economistas, industriais, etc.

A "Semana" terá como base a UNE. Frente Parlamentar Nacionalista e Sindicatos, e procurará ganhar o apoio de

todas as iniciativas e organizações de objetivos nacionalistas já existentes.

## EN VIBRANTE DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE:

# METALURGICOS ELEGERAM BENEDITO CERQUEIRA

**Tomará posse no dia 16 de julho a nova diretoria eleita — 78% da votação para a chapa encabeçada por Cerqueira**

Os trabalhadores metalúrgicos do Distrito Federal, numa eloquente demonstração de unidade e sindicalismo, elegeram para dirigir o seu órgão de classe a chapa encabeçada por Benedito Cerqueira e Euripedes Ayres de Castro para delegado ao Conselho da Federação.

presidida pelo Dr. Paulo Motta, procurador da Justiça do Trabalho, e tendo o sr. Silvio Garcia representado o Ministro

do Trabalho, foi proclamada a chapa vitoriosa, tendo a posse sido marcada para o próximo dia 16 de julho.

## RESULTADOS DAS URNAS

Foram instaladas 25 mesas eleitorais nos principais locais de trabalho e algumas urnas volantes. Torna-se importante salientar que no terceiro dia de votação, o elevado quorum exigido por lei, já havia sido superado, tendo votado 5.288 associados. A chapa de Benedito Cerqueira alcançou maioria em 26 urnas, obtendo um total de 4055 votos contra 988, para a chapa encabeçada por José Ramos. Com relação à Federação, a chapa de Euripedes Ayres de Castro obteve 3.933 votos contra 1.057 votos dados à outra chapa.

## GRANDE VITÓRIA NA G.E.

Os operários da G.E. deram neste pleito uma alta demonstração de confiança à chapa Benedito Cerqueira na qual constava o nome de Elza Santos Medeiros, autêntica líder das operárias em metalurgia, tendo a urna que coletou os votos daqueles operários, registrado 616 votos para a chapa 1, contra apenas 46 para José Ramos.

POSSE NO DIA 16  
Finda a apuração que foi

**O LIVRO NEGRO dos acordos de minerais atômicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos**

**SENSACIONAL!**

**O Brasil e a Era Atômica**

EM TODAS AS LIVRARIAS

## DESABAMENTO E MORTES

Conclusão da 1ª pag. Os operários presentes, estabelecendo, então, a identidade do qual falar.

Contudo, no local do sinistro, a reportagem da IMPRENSA POPULAR apurou, em conversa com sobreviventes, que talvez esse processo não seja certo, pois a firma construtora, violando a legislação trabalhista, costumava retardar a assinatura das respectivas cartilhas profissionais.

## A CAUSA DO ACIDENTE

A versão da firma construtora é a de que a marquete teria sido em consequência da retirada do molde para que sustenta aquela estrutura de concreto armado. Exibindo no mesmo respectivo, o engenheiro Scalfari Alves esclareceu, contudo, que embora já houvesse sido feita a pericia parcial, somente hoje é que poderia ser apontada a causa real do desastre. Desde então, o Estado está interditando.

## "PROBLEMA TÉCNICO"

Ouvindo pela nossa reportagem, no Hospital Miguel Couto, um dos feridos, o espanhol José Vidal Iglesias, encarregado do serviço, afirmou que o acidente ocorreu em uma obra de "ordem técnica". Comentários colhidos no Estádio, foram unânimes também em apontar como residente na própria construção a causa do acidente, isto é, defeitos de ordem técnica e, talvez, precariedade do material empregado. Tais pontos de vista se baseiam no fato de que a chapa malada e retilhada de antea não era suficiente para suportar a pesada estrutura de concreto.

## DESPREZO PELA VIDA HUMANA

O que é evidente, porém, é a existência de um enorme desprezo pela vida humana, sobretudo pelos trabalhadores, que não são tratados como seres humanos, mas como peças de uma máquina.

## OS RESPONSÁVEIS

A construção do Estádio de Remo, que pertence ao C.R. Flamengo, está sendo feita pela firma L. Quattroni S.A., com escritório na rua Nilo Peçanha, 23 e tem como engenheiro responsável o sr. Ibero de Abreu Martins.

## A CHUVA EVITOU UM DESASTRE MAIOR

O caso do acidente poderia ter sido bem maior, se não fosse a chuva persistente do dia de ontem, e que desabou

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

## Reclama a Hungria a Devolução de Seu Filme

PARIS, 17 (FP) — A Rádio de Budapeste acusou ontem a televisão britânica de ter colocado ilegalmente em seu programa, o filme húngaro "A Rapsódia Imortal", rodado na capital da Hungria no mês de setembro de 1956, por ocasião de um concurso internacional de piano. O referido filme, segundo a emissora, havia desaparecido da Hungria por ocasião dos acontecimentos de outubro, sendo levado "por caminhos estranhos" para a capital britânica. O governo húngaro, esclareceu a Rádio de Budapeste, pedirá a restituição do filme por intermédio da legação da Hungria em Londres.

## A HORA DO DESASTRE

Foi possível fixar a hora do desastre, com precisão, porque dois dos mortos tinham seus relógios parados exatamente às 15 horas.

A fim de retirar os corpos de sob a marquete, foram necessários 22 homens do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Saulo. Os despojos de uma das vítimas só conseguiram ser recolhidos pelos bombeiros com o emprego de uma perfuradora elétrica para perfurar a cobertura que os sepultava.

## OS FERIDOS

A relação dos feridos, medicados no Hospital Miguel Couto, é a seguinte: José Vidal Iglesias, espanhol, residente à rua Planície, em Bonsucesso; Manoel Galindo, paraguiano, morador na praça Urubitinga; Laurindo Antônio, brasileiro, de 34 anos de idade, casado, carpinteiro, morador no bairro de Santa Maria; Arthur Leandro dos Santos, casado, operário, de 30 anos, residente à rua D. M. Nova Iguaçu; João Macedo Paiva, operário, de 23 anos, solteiro, residente na praça Urubitinga; Antônio Bernardo Ribeiro, de 30 anos, morador na rua Autimário Club; e em São João de Meriti. Estes dois últimos, em virtude da gravidade dos seus ferimentos, foram removidos para a Casa de Saúde Santa Luzia, onde se encontram internados.

## Faleceu o Major A. J. Fernandes

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Natural de Minas Gerais, casado em segundas núpcias com a senhora Araci Fernandes, deixou um filho, Major do Exército Alexandre Fernandes, professor da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

Ao balizar o corpo à sepultura, discursaram o general Felício Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, o escritor Alberto Pizarro Jacobina e a doutora Maria Augusta Tibirica Miranda. Os oradores evocaram a posição patriótica do major Fernandes, pioneiro da aviação militar e autor de um livro, ainda inédito, que retrata a luta de bravura da nossa aeronáutica. Fundador da Liga Antifascista da Tijuca e do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, o extinto realizou numerosas conferências viajando por diversos Estados. Teve participação ativa

nos movimentos em defesa de Paz e da soberania nacional.

Desde já há algum tempo, o maior preocupação era a de não poder atuar mais ativamente nas campanhas patrióticas.

Entre os presentes no seu enterro estavam o general Felício Cardoso e esposa, general Edgar Buxbaum, general Rodolfo Praes, general Luis Nunes, major Georges Carvalho, coronel Salvador Benedito, escritor Alberto Pizarro Jacobina, professor Horácio Jacinto, general Leonidas Macedo e esposa, major Napoleão Bezerra, Henrique Forés (Almirante), engenheiro Ernesto Pouchan, capitão Orlando Malo, tenente Valter Ribeiro, engenheiro Alcindo Ribeiro e Pedro Motta Lima, pela IMPRENSA POPULAR.

Em nome da família entulada pronunciou algumas palavras o major Alexandre Fernandes.

## Prosseguem os Pronunciamentos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ritárias para elaborar a escala móvel de salários. Nesse sentido, as estatísticas dos municípios são muito valiosas.

## REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

## A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

## Revendedores Feirantes e Lojistas

Ganha mais dinheiro, quem compra melhor. Vejam estas ofertas: Blusões listrados, ditos padões, várias cores. Cr\$ 70,00 — Blusões de lã, várias cores, barato. Cr\$ 125,00. Blusões Anaru ga. Novidade Cr\$ 120,00.

## APROVEITEM

CONFECÇÕES ESTRELA

RUA SENHOR DOS PASSOS, 237-A — Sob.

## REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

## Propõe Senador Americano

Relações Comerciais com a China

WASHINGTON, 17 (FP) — O senador democrata Warren Magnus propôs um relatório do trabalho a ser feito com a China Popular primeiro passo para uma normalização das relações comerciais sino-americanas.

"Sei que o governo é contra o

## Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

## Suicidou-se o cientista americano...

Conclusão da 1ª pag.

Um dos seus amigos, o advogado Beltram Edises de Oakland, confirmou que o cientista não podia suportar essa ideia.

No momento de deixar a residência ontem, o cientista declarou à sua esposa: "Vou acabar com isto! Vou matar-me". A senhora Sherwood não acreditou na declaração, mas, tendo o marido regressado à noite, compareceu ao seu laboratório, onde o encontrou

## Propõe Senador Americano

Relações Comerciais com a China

WASHINGTON, 17 (FP) — O senador democrata Warren Magnus propôs um relatório do trabalho a ser feito com a China Popular primeiro passo para uma normalização das relações comerciais sino-americanas.

"Sei que o governo é contra o

## Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

## Suicidou-se o cientista americano...

Conclusão da 1ª pag.

Um dos seus amigos, o advogado Beltram Edises de Oakland, confirmou que o cientista não podia suportar essa ideia.

No momento de deixar a residência ontem, o cientista declarou à sua esposa: "Vou acabar com isto! Vou matar-me". A senhora Sherwood não acreditou na declaração, mas, tendo o marido regressado à noite, compareceu ao seu laboratório, onde o encontrou

## Propõe Senador Americano

Relações Comerciais com a China

WASHINGTON, 17 (FP) — O senador democrata Warren Magnus propôs um relatório do trabalho a ser feito com a China Popular primeiro passo para uma normalização das relações comerciais sino-americanas.

"Sei que o governo é contra o

## Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

## Suicidou-se o cientista americano...

Conclusão da 1ª pag.

Um dos seus amigos, o advogado Beltram Edises de Oakland, confirmou que o cientista não podia suportar essa ideia.

No momento de deixar a residência ontem, o cientista declarou à sua esposa: "Vou acabar com isto! Vou matar-me". A senhora Sherwood não acreditou na declaração, mas, tendo o marido regressado à noite, compareceu ao seu laboratório, onde o encontrou

## REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

## Propõe Senador Americano

Relações Comerciais com a China

WASHINGTON, 17 (FP) — O senador democrata Warren Magnus propôs um relatório do trabalho a ser feito com a China Popular primeiro passo para uma normalização das relações comerciais sino-americanas.

"Sei que o governo é contra o

## Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

## Suicidou-se o cientista americano...

Conclusão da 1ª pag.

Um dos seus amigos, o advogado Beltram Edises de Oakland, confirmou que o cientista não podia suportar essa ideia.

No momento de deixar a residência ontem, o cientista declarou à sua esposa: "Vou acabar com isto! Vou matar-me". A senhora Sherwood não acreditou na declaração, mas, tendo o marido regressado à noite, compareceu ao seu laboratório, onde o encontrou

Nuvens escuras da tempestade voltam a se acumular sobre o Palácio Tiradentes. Na sessão de ontem o líder Vieira de Melo, aproveitando os três ingredientes que lhe forneceram a oposição — artigo de Lacerda, processo contra o General Lott e discursos dos chefes militares de 10 de novembro à beira do mausoléu do General Etchegoyen, — iniciou, por conta de JK, a manipulação de nova crise política. Entre as crises artificiais, encomendadas por a Majoria, e as tentativas de "pacificação", os grupos entreguistas que governam no Catete, enquanto o Poder Legislativo é mantido distraído e envenenado pelas especulações, vai, de mãos dadas, vendendo a nação e hipotecando ao imperialismo norte-americano a soberania nacional, e até mesmo o futuro do povo.

## A Comissão de Orçamento se reunirá hoje, em sessão extraordinária, para fixação dos tetos de todas as subvenções incluídas na Lei de Meios, designação de relatores para os anexos da Guerra, Ministério do Trabalho, Portos, Rios e Canais e Conselho de Desenvolvimento. Haverá troca de idéias em torno da elaboração de um calendário, a fim de que o último parecer de Relator seja entregue o mais tardar dentro de 24. quinzena de setembro.

## Nas Comissões de Economia e Finanças arrastase morosamente a discussão da reforma tarifária. Por toda esta semana deverá entrar o projeto de prorrogação da licença prévia. Com as ameaças à oposição feitas em seu infeliz discurso de ontem, constava, logo em seguida, ter o líder da Majoria posto a perder qualquer possibilidade de entendimento com o bloco adversário para a votação da medida.

## O artigo do sr. Lacerda, de críticas impiedosas ao atual presidencialismo, julgando de mau gosto pelo líder Afonso Arinos, provocou grande movimentação entre os "realistas", que julgaram oportuna a ocasião para passar fogo e brida no queixoso diário do desastroso e incorrigível líder. Com a chegada do sr. Juracy Magalhães tem-se como possível uma reunião extraordinária da bancada e diretório nacional para examinar o inoportuno artigo.

## Está reunida ontem a comissão do PTB, constituída pela Executiva Nacional para examinar o anteprojeto de novos Estatutos e Programa para a agremiação entreguista recentemente pelo deputado Fernando Ferrari.

## Reassumiram ontem os srs. Hugo Napolitano e Elias Adalme, o primeiro regressando de viagem à Europa e o segundo dos Estados Unidos onde, além de intervenção cirúrgica na garganta, submeteu-se, de acordo a moda em vigor para os que dispõem de recursos e das simpatias da Embaixada Americana, ao decantado "check-up".

## O deputado Fernando Ferrari, ausente há mais de uma semana, regressou ontem, mostrando-se plenamente satisfeito com os resultados da conferência que fez em Santos e São Paulo sobre "rumos do trabalhismo e a estabilidade no emprego, e com a marcha da campanha de seu candidato, Loureiro da Silva, à sucessão do governador Meneghetti.

## Os deputados Renato Archer e José Joffily, animados com o êxito e repercussão das conferências que fizeram no ISEB, mostram-se dispostos a levantar brevemente da tribuna da Câmara importantes problemas ligados ao desenvolvimento, como a industrialização do Nordeste e plano para o imediato aproveitamento dos minerais atômicos como fonte de energia para a indústria.

## Consta nos meios ligados ao Catete que JK estaria firmemente resolvido a dar execução ao plano do "Jornal do Comércio" e demais órgãos entreguistas, visando, se for o caso, a reforma tarifária, qualquer empenho que venha manter o comércio especial para importação de papel de imprensa.

## Intensificada Pela França a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

dele foram feitos prisioneiros. Ignora-se ainda se houve perdas do lado das forças coloniais.

## MASSACRE

ARGEL, 17 — As forças coloniais francesas realizaram duas operações militares na Argélia, infligindo aos argelinos perdas que se elevam a uns 350 homens, conforme se afirma nos círculos franceses.

Realizou-se a primeira operação ante-ontem, na região de Cherif, perto da fronteira argelino-tunísina. O comando francês havia empregado numerosa força nas montanhas para se fixar a importante contingente de patriotas argelinos. Massacrados no terreno pelos tiros da aviação, o grupo argelino foi atacado pela marinha e combate terminou à arma branca. Após o combate havia 205 cadáveres de libertadores, entre os quais dois comandantes de grupos. Era apreendida importante presa, inclusive 136 armas de guerra. As perdas das forças coloniais elevaram-se a 14 mortos e 40 feridos, segundo informações oficiais francesas.

A segunda operação, de que, praticamente, somente participou a aviação, foi realizada no norte da região de Constantina, nas montanhas em que os patriotas argelinos haviam instalado postos de revolvimento e bases de operação.

Julgase que as perdas dos argelinos correspondam a uns cem homens, na base das estimativas oficiais das colonizadoras.

Além dessas duas operações

## 15 Mortos e 6 Feridos: Inundações na Itália

MILÃO, 17 (FP) — A situação continua grave no nordeste da Itália, em consequência das chuvas torrenciais que se abateram no decorrer dos últimos dias e fizeram 15 mortos e 60 feridos.

Dois aldeias estão isoladas pelas águas, dezenas de casas foram destruídas ou seriamente danificadas, enquanto que a circulação rodoviária e ferroviária está interrompida em numerosos pontos.

No fim da tarde, uma tempestade de violência excepcional caiu sobre Milão. Uma catástrofe pode ser evitada, um raro caiu sobre um reservatório contendo 400 metros cúbicos de petróleo em bruto, e provocou um começo de incêndio. Os bombeiros compareceram, não sem dificuldades, a apagar o sinistro.

## ESGANDALO!

Todo o mundo experimenta, mas ninguém consegue vender por mais que AMATEUR. O livro "O Caminho da Cruz" de Cr\$ 150,00. Blusões de lã, Cr\$ 250,00. Blusões de lã, Cr\$ 180,00. Blusões de lã, Cr\$ 200,00. Blusões de lã, Cr\$ 220,00. Blusões de lã, Cr\$ 240,00. Blusões de lã, Cr\$ 260,00. Blusões de lã, Cr\$ 280,00. Blusões de lã, Cr\$ 300,00. Blusões de lã, Cr\$ 320,00. Blusões de lã, Cr\$ 340,00. Blusões de lã, Cr\$ 360,00. Blusões de lã, Cr\$ 380,00. Blusões de lã, Cr\$ 400,00. Blusões de lã, Cr\$ 420,00. Blusões de lã, Cr\$ 440,00. Blusões de lã, Cr\$ 460,00. Blusões de lã, Cr\$ 480,00. Blusões de lã, Cr\$ 500,00. Blusões de lã, Cr\$ 520,00. Blusões de lã, Cr\$ 540,00. Blusões de lã, Cr\$ 560,00. Blusões de lã, Cr\$ 580,00. Blusões de lã, Cr\$ 600,00. Blusões de lã, Cr\$ 620,00. Blusões de lã, Cr\$ 640,00. Blusões de lã, Cr\$ 660,00. Blusões de lã, Cr\$ 680,00. Blusões de lã, Cr\$ 700,00. Blusões de lã, Cr\$ 720,00. Blusões de lã, Cr\$ 740,00. Blusões de lã, Cr\$ 760,00. Blusões de lã, Cr\$ 780,00. Blusões de lã, Cr\$ 800,00. Blusões de lã, Cr\$ 820,00. Blusões de lã, Cr\$ 840,00. Blusões de lã, Cr\$ 860,00. Blusões de lã, Cr\$ 880,00. Blusões de lã, Cr\$ 900,00. Blusões de lã, Cr\$ 920,00. Blusões de lã, Cr\$ 940,00. Blusões de lã, Cr\$ 960,00. Blusões de lã, Cr\$ 980,00. Blusões de lã, Cr\$ 1000,00. Blusões de lã, Cr\$ 1020,00. Blusões de lã, Cr\$ 1040,00. Blusões de lã, Cr\$ 1060,00. Blusões de lã, Cr\$ 1080,00. Blusões de lã, Cr\$ 1100,00. Blusões de lã, Cr\$ 1120,00. Blusões de lã, Cr\$ 1140,00. Blusões de lã, Cr\$ 1160,00. Blusões de lã, Cr\$ 1180,00. Blusões de lã, Cr\$ 1200,00. Blusões de lã, Cr\$ 1220,00. Blusões de lã, Cr\$ 1240,00. Blusões de lã, Cr\$ 1260,00. Blusões de lã, Cr\$ 1280,00. Blusões de lã, Cr\$ 1300,00. Blusões de lã, Cr\$ 1320,00. Blusões de lã, Cr\$ 1340,00. Blusões de lã, Cr\$ 1360,00. Blusões de lã, Cr\$ 1380,00. Blusões de lã, Cr\$ 1400,00. Blusões de lã, Cr\$ 1420,00. Blusões de lã, Cr\$ 1440,00. Blusões de lã, Cr\$ 1460,00. Blusões de lã, Cr\$ 1480,00. Blusões de lã, Cr\$ 1500,00. Blusões de lã, Cr\$ 1520,00. Blusões de lã, Cr\$ 1540,00. Blusões de lã, Cr\$ 1560,00. Blusões de lã, Cr\$ 1580,00. Blusões de lã, Cr\$ 1600,00. Blusões de lã, Cr\$ 1620,00. Blusões de lã, Cr\$ 1640,00. Blusões de lã, Cr\$ 1660,00. Blusões de lã, Cr\$ 1680,00. Blusões de lã, Cr\$ 1700,00. Blusões de lã, Cr\$ 1720,00. Blusões de lã, Cr\$ 1740,00. Blusões de lã, Cr\$ 1760,00. Blusões de lã, Cr\$ 1780,00. Blusões de lã, Cr\$ 1800,00. Blusões de lã, Cr\$ 1820,00. Blusões de lã, Cr\$ 1840,00. Blusões de lã, Cr\$ 1860,00. Blusões de lã, Cr\$ 1880,00. Blusões de lã, Cr\$ 1900,00. Blusões de lã, Cr\$ 1920,00. Blusões de lã, Cr\$ 1940,00. Blusões de lã, Cr\$ 1960,00. Blusões de lã, Cr\$ 1980,00. Blusões de lã, Cr\$ 2000,00. Blusões de lã, Cr\$ 2020,00. Blusões de lã, Cr\$ 2040,00. Blusões de lã, Cr\$ 2060,00. Blusões de lã, Cr\$ 2080,00. Blusões de lã, Cr\$ 2100,00. Blusões de lã, Cr\$ 2120,00. Blusões de lã, Cr\$ 2140,00. Blusões de lã, Cr\$ 2160,00. Blusões de lã, Cr\$ 2180,00. Blusões de lã, Cr\$ 2200,00. Blusões de lã, Cr\$ 2220,00. Blusões de lã, Cr\$ 2240,00. Blusões de lã, Cr\$ 2260,00. Blusões de lã, Cr\$ 2280,00. Blusões de lã, Cr\$ 2300,00. Blusões de lã, Cr\$ 2320,00. Blusões de lã, Cr\$ 2340,00. Blusões de lã, Cr\$ 2360,00. Blusões de lã, Cr\$ 2380,00. Blusões de lã, Cr\$ 2400,00. Blusões de lã, Cr\$ 2420,00. Blusões de lã, Cr\$ 2440,00. Blusões de lã, Cr\$ 2460,00. Blusões de lã, Cr\$ 2480,00. Blusões de lã, Cr\$ 2500,00. Blusões de lã, Cr\$ 2520,00. Blusões de lã, Cr\$ 2540,00. Blusões de lã, Cr\$ 2560,00. Blusões de lã, Cr\$ 2580,00. Blusões de lã, Cr\$ 2600,00. Blusões de lã, Cr\$ 2620,00. Blusões de lã, Cr\$ 2640,00. Blusões de lã, Cr\$ 266



# A EXTREMA DIREITA DO NACIONALISMO

JACOB GORENDER

Jornais do Rio e de São Paulo publicam uma entrevista de Agildo Barata, a segunda que lhe concede à imprensa num prazo muito breve.

O próprio Agildo Barata se encarrega, assim, de tornar mais evidente que dos comunistas brasileiros o separa, atualmente, um verdadeiro abismo nas questões ideológicas e políticas e não simples divergências na apreciação dos acontecimentos, sempre superáveis, à luz da teoria e da prática, quando ambos os contrários não abandonam os princípios marxistas, esta declaração de Agildo Barata se põe em manifesto antagonismo com o sentido fundamental da sua entrevista. Os seus princípios já são outros, a sua concepção da vida social é essencialmente diversa da concepção do materialismo histórico. Não tendo eliminado, na sua trajetória dentro do Partido Comunista do Brasil, os traços ideológicos que trazia do passado tenentista, Agildo Barata não teve forças para afastar a reviravolta autocrítica, que se iniciou e que prossegue no movimento comunista. Cedendo à ideologia do seu passado, sem compreender a orientação da autocrítica no Partido Comunista, que consiste em desfazer-se de graves deformações do marxismo-leninismo, precisamente para conservá-lo como doutrina criadora e única exata, o ex-capitão tenentista abandonou, agora, por inteiro, as idéias marxistas-leninistas, que, aliás, havia adquirido de modo superficial, para voltar a ser o que já foi: um nacionalista pequeno-burguês. Está claro, por conseguinte, que não são fatores meramente episódicos os que o levaram a desertar do posto, que até há pouco ocupava, de membro do Comitê Central do PCB. Trata-se de fatores fundamentais.

Muito há para dizer a respeito da segunda entrevista de Agildo. Fiquemos, hoje, em algumas questões essenciais.

Agildo Barata fala radicalmente com a verdade, quando atribui aos comunistas brasileiros uma atitude negativa diante do mo-

vimento nacionalista, em vigoroso ascenso por todo o país. Este movimento é um dos fatos mais importantes de nossa vida política, impondo cada vez mais uma nova disposição de forças dentro das heterogêneas, em grande parte, desse movimento, a luta contra o imperialismo norte-americano vem se tornando, de modo crescente, o eixo efetivo da vida política brasileira. Surgindo sob formas variadas e com diferentes plataformas, levantando, com maior vigor, aqui e ali, esta ou aquela reivindicação antiimperialista, o movimento nacionalista atrai para a sua frente de luta correntes, grupos e personalidades dos mais diversos caráter social e orientação política, representativas de forças sociais que vão desde o proletariado até a burguesia nacional. Os comunistas brasileiros só têm por que alegrar-se com um fato de tal natureza, uma vez que contribuíram — e em grande proporção — para o seu aparecimento, com toda a sua ação precedente em defesa da Independência nacional, ação cujo valor positivo supera, indiscutivelmente, os aspectos negativos, que precisam ser corrigidos e estão sendo corrigidos.

Mas o movimento nacionalista é e não pode deixar de ser uma frente única, embora de contornos políticos e orgânicos, que estão em processo de definição e conformação. L. aqui chegamos a um ponto decisivo.

Agildo Barata afirma que todos os grandes acontecimentos de nossa história têm o traço comum das ações em frente única.

Com esta afirmação abstrata, excessivamente genérica, e por isto vazia, Agildo Barata ataca a história do povo brasileiro, porque omite a questão essencial de que não houve uma, só, porém

numerosas frentes únicas (se assim se pode dizer), com diferente composição social e diferente orientação, conforme o caráter da força dirigente de cada uma dessas alianças.

Identificar o movimento nacionalista dos

JACOB GORENDER

dias atuais com as alianças políticas e sociais, que houve no nosso passado histórico, é submeter a interpretação do desenvolvimento do povo brasileiro, através dos tempos, a uma camisa de força dogmática. E mais do que isto: é estabelecer a mais perniciosa confusão sobre o papel que o proletariado e o seu partido — o Partido Comunista do Brasil — devem desempenhar dentro do movimento nacionalista. Isto porque um dos traços distintivos fundamentais do movimento nacionalista atual é, exatamente, o fato de que o proletariado e o seu partido não se aliam com outras forças, conservando integralmente o seu caráter independente de classe, a sua concepção ideológica e os seus objetivos políticos finais e específicos. Para isto, o proletariado deve conservar e fortalecer, intransigentemente, o seu próprio partido de classe, o Partido Comunista do Brasil. Somente assim, e não de outra maneira, é que o proletariado poderá enfrentar, do modo vitorioso, as contradições que existem, e não podem deixar de existir, entre ele e as forças aliadas — no terreno econômico, político e ideológico — e dar ao movimento nacionalista um caráter cada vez mais unitário e consequente, elevando o nível de sua ação contra o imperialismo norte-americano.

Agildo Barata entende, porém, de maneira oposta. Porque amesquinha o papel que o proletariado deve desempenhar, porque não distingue claramente a sua atuação da atuação das demais forças, Agildo Barata considera, de fato, inútil a existência do Partido Comunista do Brasil e propõe, no final da sua segunda entrevista, criar uma nova organização política, que poderia vir a ser partido ou simplesmente uma frente, e que aglutinaria o chamado movimento renovador, que ele lidera, e os demais grupos

nacionalistas. Agildo Barata não poderia ser mais claro.

Considera, abertamente, que é desnecessário um partido específico da classe operária, um partido que seja a vanguarda consciente e organizada do proletariado, a classe mais revolucionária da sociedade moderna, e propõe a criação de uma indefinida organização política, partido ou simplesmente "frente", em que se misturariam, sem distinção qualquer, operários e burgueses nacionalistas.

Os comunistas não podem, em hipótese alguma, sob pena de tração nos seus deveres para com a classe operária, aceitar esta plataforma francamente liquidacionista. A existência do Partido Comunista é questão que está fora de debate para quem quer que se pretenda comunista. Esta é uma questão que se radica na própria missão histórica que a classe operária tem a desempenhar e que foi, há mais de um século, penosamente definida por Marx e Engels. Esta missão histórica não desapareceu nem se reduziu. Ampliou imensamente as suas proporções no mundo de hoje.

Está mais do que claro agora porque Agildo Barata desertou do PCB e publicamente anunciou o seu propósito de dividi-lo. Agildo Barata, por suas próprias palavras e ações, se encarrega de mostrar que deixou de ser comunista. Se ainda o fosse, permaneceria dentro do Partido, ajudando todos os seus honrados militantes a corrigir os erros que foram cometidos e pelos quais também Agildo Barata é responsável. Nisto podem e devem meditar aqueles que, honestamente equivocados, ainda atribuem alguma função útil à obra fracionista em que se empenharam o antigo tenentista e os seus minguados parceiros.

Agildo Barata não tem o direito de se proclamar arauto do luta contra eles. Se quiser, pode dizer-se simplesmente nacionalista e, ainda assim, não estará, como pretende na esquerda do movimento, porém na sua extrema direita, porque se propõe um objetivo, aliás utópico e inalcançável: o desaparecimento do Partido Comunista do Brasil.

## POR QUE NÃO PREOCUPA O GOVERNO COM O PROBLEMA DA CARESTIA?

Câmara Federal

O custo da vida, disse ontem em discurso o sr. Sérgio Magalhães, deve constituir preocupação primordial do Executivo e do Legislativo. Manifestando-se sobre esse assunto, o governo, ao completar em janeiro seu primeiro aniversário, teve oportunidade de alegar que recebera de outras administrações a herança incômoda do desajustado orçamento. No exercício financeiro atual, já o sr. Juscelino Kubitschek não poderia negar que no desajustado orçamento uma parte lhe coube, disse o sr. Sérgio Magalhães. Assim, ai temos os aumentos dos combustíveis líquidos e do gás propanado a situação econômica. Somase a isto recente emissão de mil milhões de cruzeiros e temos então dois fatores clássicos de desequilíbrio dos preços, agravando a carestia.

Pedindo ao governo consideração prioritária absoluta o assunto carestia, o representante petebista do Distrito Federal sugeriu que se ativesse a produção agrícola, observando que não deve haver na economia nacional desenvolvimento se não deve haver vimento só no campo da indústria, ficando a atividade

agropecuária em estagnação.

O êxodo de trabalhadores do campo para as fábricas, observou o orador, constitui permanente transformação de produtores de gêneros alimentícios em consumidores desses mesmos gêneros, o que fatalmente contribui para a alta constante dos preços da primeira necessidade, observou por fim o sr. Sérgio Magalhães.

HIIGIENE NO TRABALHO Mais um projeto disposto sobre a higiene nos locais de trabalho foi apresentado pelo sr. José Talarico. Trata-se de medidas a serem impostas por lei nos serviços de carga e descarga. O projeto oculta o estabelecimento de ambulatórios, do fornecimento de óculos, máscaras e outros equipamentos para a carga ou descarga de certos materiais, além de providências atinentes à embalagem de cargas a serem transportadas em cabeca.

MARINHA MERCANTE

Sobre a situação dos navios tipo "Rio", comprados pela Costeira, o sr. Celso Pecanha apresentou requerimento e informações. Pergunta o representante e fluminese sobre o número desses navios, sobre seu estado de funcionamento e se suas caldeiras e instalações frigoríficas sofreram com viagem qualquer reforma.

## HÁ TRÊS ANOS ERA ESMAGADA A GUATEMALA

A 17 de junho de 1954 era derrubado o governo democrático da Guatemala, por mercenários sob estipêndio do truste americano da banana, a United Fruit.

Constituiu episódio dos mais vergonhosos, na crônica do Departamento de Estado dos Estados Unidos, esse assalto, ao governo de um pequeno país.

O presidente Jacobo Arbenz, atendendo aos sentimentos patrióticos e progressistas do povo da Guatemala, realizava um governo cujo fundamento estava na liquidação dos latifúndios e entrega das terras aos camponeses, e na libertação do país das garras do truste imperialista United Fruit, monopolizador dos estócos econômicos do país. Eram concedidas liberdades democráticas ao povo.

A participação oficial norte-americana foi evidente, na conspiração da United Fruit contra o governo guatemalteco. Navios desse país interceptavam barcos e sequestravam a Guatemala. Mark, os americanos revistavam os passageiros e vasculhavam os bagagens. Ciente, alegavam em Washington que a compra de alguns fuzis e metralhadoras pela Guatemala constituía perigo para a segurança dos Estados Unidos.

Aviões militares norte-americanos faziam o transporte de aventureiros guatemaltecos e de outros países, postos a soldo da United Fruit, para a derrubada do governo legalmente constituído. Governos títeres de Washington serviam de base de operações dos agentes da United Fruit.

Apesar da espantosa desigualdade das forças em jogo, foi longa, foi heróica e abnegada a luta patriótica do povo do pequeno país centro-americano, principalmente a

Esses chefes militares, treinados em seu juramento de defesa da pátria, começaram a perseguir os melhores combatentes da liberdade guatemalteca. O Congresso foi dissolvido. Líderes operários, camponeses e estudantes, atraídos por um golpe de estado, passaram a ser perseguidos pelo governo de Monzon, que logo depois negociou a capitulação. Com quem? Com o embaixador dos Estados Unidos, John Peurifoy, em pessoa!

A seguir inaugurou-se mais uma sangüinária ditadura prô-janques na América Central, sob a chefia do aventureiro Castillo Armas.

São passados três anos. Mas o ato de rendição, combinado entre Monzon e Peurifoy, em benefício do truste da banana, jamais foi aceito pelos patriotas guatemaltecos. Eles são calor da solidariedade internacional, não cessaram a resistência. E a luta pela Guatemala ressurgirá um dia.

## Intelectuais Brasileiros Solidários com os Portugueses

Intelectuais brasileiros residentes no Rio, dirigiram a seus confrades portugueses a seguinte mensagem:

«Os escritores, professores, artistas e jornalistas brasileiros abaixo assinados enviam mensagem de trágica solidariedade a seus colegas portugueses, há muito privados da liberdade de expressão, e manifestam juntamente com carinho e respeito ao povo de Portugal, concordância com o pronunciamento público das entidades culturais e profissionais de São Paulo, no sentido de que as homenagens ao sr. Craveiro Lopes no Brasil não devem significar apoio dos intelectuais brasileiros ao regime de aniquilamento da livre criação espiritual no país irmão.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1957

(an) Manuel Bandeira, Cândido Portinari, Alceu Amoroso Lima, Lúcio Costa, Augusto Meyer, Mucilo Leão, Lúcia Miguel Pereira, Bruno Glogi, Francisco Mignone, Rachel de Queiroz, Eugênio Gomes, Antônio Callado, Viriato Corrêa, Octávio Tarquínio de Souza, Afrânio Coutinho, Odílio Costa Filho, Flávia da Silveira Lobo, Herculano Sales, P. Magalhães Júnior, Gastão Cruz, João Ivo, Aluisio Carvão, Eneida Marques Rebelo, Gustavo Corção, Marcelo Roberto, Maurício Roberto, Luiz Jardim Flávio Maria, Lucio Rangel, Afonso Felix de Souza, Lúcia Benedetti, Carlos Ribeiro, Jayme Adour da Câmara, Aurélio Buarque de Holanda, Macedo Miranda, Alvaro Moreira, Cassiano Ricardo, José Condé, Paulo Gomide, Aníbal M. Machado, Osório Borba, Carlos Drummond de Andrade, Renato Jobim, Di Cavalcanti, Raul Lima, Rachel Pedro Moniz, L. A. Villas Boas Corrêa, Marc Berkowitz, Lella Coelho, Paulo Rónai, Roberto Ribeiro, Prudente de Moraes Neto, José Barbosa Melo, Herman Lima, Moisés Felix, Faugundes de Menezes, Geir Camargo Adalgisa Nery, Rosário Fusco, Saldanha Coelho, Raul Siqueira Xavier, Lúcia B. Leite, Roberto Lobo, Campos de Carvalho, Maurício Maria, Athon Moacyr Garcia, Brila Broca, José Alvaro, Renard Perez, Ruth Maria, Chaves Barata, Vera Tormenta, Edmar Moré, Emil Farhat, Carlos Lemos.

# Um Passo Importante Para um Acôrdo Sobre as Primeiras Medidas de Desarmamento

OPINIÃO DE ARINOS SOBRE ARTIGO DE LACERDA:

## Infeliz, de Mau Gosto E Estilo Café Society

Debate entre «pacificadores» dá origem a novo tratamento parlamentar: o de «nobre cafajeste» — A missa dos «maus católicos» e «falsos sacerdotes»

Ontem, na Câmara, a famosa pacificação nacional, mais uma vez, deu pano para as mangas. Subindo à tribuna, o líder Vieira da Mello, com a gravidade que compete a um porta-voz do governo, discursou, tomando como tema alusivo artigo de Carlos Lacerda, nas colunas da «Tribuna da Imprensa». Lacerda, obrigado a cultivar o sensacionalismo golpista nas colunas de seu jornal, que perde leitores quando sua atuação decal na escala da descompostura e obrigado, no Palácio Tiradentes, a usar a máscara de pessoa grave, no desempenho do papel de líder da UDN.

Mas não foi para explorar essa contradição que o sr. Vieira de Melo usou das prerrogativas regimentais, interrompendo a discussão da matéria da ordem do dia, para agitar o plenário com um debate meio grotesco e meio político. O sr. Vieira de Melo interpretou o supracitado artigo e outras manifestações dos arraias golpistas como sintoma da mudança de rumo da oposição. Disse o orador que o artigo de Lacerda, o processo contra o ministro da Guerra e a exaltação cívico-luterana da inauguração do mau-sol do general Etchegoyen constituem indícios de que a oposição, queimados os últimos cartuchos da ofensiva pacificadora, voltava a conspirar. Ao mesmo tempo advertiu que enveredarem por esse caminho vão se sair mal, como já aconteceu uma vez.

VOLTA, NÃO VOLTA

Substituindo Vieira na tribuna, falou o sr. Afonso Arinos, líder da oposição. Sustentou que não havia nenhuma rearticulação golpista na sua obra. Quanto à última obra jornalística de Lacerda, ocupou-se longamente o orador em sua justificação, pois não procurou propriamente defendê-la. Pintou Lacerda como vítima de ataques, como pessoa capaz de se julgar ofendida quando lhe chamam de traidor da pátria ou quando lhe apontam outras facetas de sua triste personalidade. Então, por isso, Lacerda às vezes torna-se impossível. Mas esse enervamento torturado ainda segundo a interpretação do sr. Arinos, tem duas personalidades distintas. Quem quiser apreciar a conduta de Lacerda tem que atentar para um detalhe importante. É necessário observar quando o homem atua como líder de partido ou quando o mesmíssimo homem age como panfletário terrível.

É claro que esse pensamento do sr. Arinos, aqui reproduzido, revestiu-se de palavras suaves, que o orador empregava numa espécie de malarbarismo tribunicio. Mas foi esta, sem dúvida, a essência de seu discurso, no qual, referindo-se ao tão glosado artigo de sr. Afonso Arinos usou o máximo de franqueza admitível em seu temperamento diplomático, tipo Itamarati. O artigo de Lacerda, disse Ar-

nos, foi infeliz e de mau gosto. Não deveria ter levado tão a sério, continuou o sr. Arinos, por ter sido escrito no estilo de cronista Ibrahim Suidan. Depois de reduzir delicadamente a trapo, com essa tremenda comparação, a obra de arte do panfletário que lidera a UDN, os Arinos foi mais longe, observando que o articulista manifestava em sua obra a sadia, a captação da tradição, a tradição do jogo de vara-pau. Arinos concluiu dizendo que a oposição continua a ficar no espírito de legalidade.

O VARA-PAU

O vara-pau do estilista infeliz e de mau gosto, apo Ibrahim, deu pancadas de cego. No artigo Lacerda agride o próprio sentimento católico dos brasileiros, apontando como sacrilegio a missa celebrada em Brasília, com a presença do presidente da República. Não gostou dessa intervenção o deputado-padrão Medeiros Neto, que observou em pequeno discurso, que missa sacrilegia é missa celebrada por apostata. Entretanto, a celebração da missa de Brasília estava a cargo do arcebispo de São Paulo. Com a irresponsabilidade que lhe deram os deuses, Lacerda jura de afirmar que não ensinava Padre Nossio a Vigário, debateu com o padre Med-

ros Neto questões de rito eclesástico, sempre em torno da missa de Brasília, onde seu fato de inquisidor descobriu não apenas maus católicos, como também falsos sacerdotes.

O NOBRE CAFAJESTE

Lacerda, que estava, como Afonso Arinos, em defesa rasgada, procurou justificar uma das expressões de seus artigos, a de «nobre cafajeste». Ele chamou o presidente da República de «cafajeste». Escreveu isto como panfletário. Depois, na Câmara, com a máscara de líder, procurou justificar-se, de dicionário em punho. Disse, baseado no Pequeno Dicionário Brasileiro, que cafajeste é «homem sem maneiras». Ocultou outros significados ainda mais desprimorosos da expressão, que não couberam nesse mesmo dicionário.

O sr. Último de Carvalho, momentos depois, aproveitaria a interpretação dada ao termo pelo articulista, para brincar, em aparte, com o título de «nobre cafajeste».

Uma gargalhada geral, que atingiu as bancadas, tribunas e galerias, encerrou o debate, promovido pelos mais conspícuos representantes das nos. e que ainda há dias negociava em torno da barganha de cargos a «pacificação» contra o povo.

Detendo-se no papel desempenhado pela burguesia francesa, mostra o articulista como de 1920 até 1939 o Ministério do Exterior da França opôs-se continuamente ao estabelecimento de um lar nacional judaico na Palestina porque nessa região alcançaram particular gravidade as contradições imperialistas entre a França e a Inglaterra, tendo sido um resultado dessa contradição a expulsão de nosso país da Síria e do Líbano.

Em seguida, lembra «France Nouvelle» um fato bastante característico: quando em 1948 Israel levava a efeito a sua guerra de defesa, o então ministro da Guerra da França, Teitgen, líder do partido católico MRP, permitiu ao fabricante de armamentos Brand fornecer armas ao Líbano, que então lutava contra Israel.

«O escândalo — prossegue o articulista — estourou na imprensa francesa na primavera de 1948, quando a jovem República lutava pela sua existência e era apoiada pelo Partido Comunista Francês e pela opinião pública progressista, a qual exigia o reconhecimento de judeus de Israel. Agora, Teitgen, como tantos outros reacionários, é pró-Israel. O caso Suez tem uma relação com essa repentina paixão, não é certo? O objetivo ocorre com os interesses capitalistas em Israel e os objetivos da França no Oriente Médio e na África do Norte.

O DECISIVO É A POSIÇÃO DIANTE DO IMPERIALISMO

Com ironia o articulista destrói a alegação de que os comunistas apoiam um país semifeudal e totalitário (Egito) contra um país moderno (Israel) que passa por democrático e semisocialista.

Qual a posição verdadeira do Partido Comunista frente aos países coloniais e semicoloniais?

«France Nouvelle» responde a isto com clareza e na conformidade com a teoria e a prática marxista: «Os comunistas são marxistas. Não são nem prô-ionistas nem pan-árabes».

Quando em 1948 os comunistas apoiaram Israel, num momento em que ele lutava pela sua existência, não eram nem por isso sempre, antiimperialistas. O mesmo ocorre presentemente quando defendendo o absoluto direito do Egito ser dono de suas riquezas nacionais e de repelir os pactos militares no Oriente Médio não são absolutamente antirrae-lenses.

«E mais ainda: acresce às suas posições de princípio o fato, que se evidencia cada vez mais, de que o imperialismo é completamente incapaz de solucionar o problema nacional dos judeus e árabes na Palestina, quando tanto árabes quanto judeus poderiam chegar a um acordo para dirigirem juntos sua terra».

Voltando ao problema do Egito, assinala «France Nouvelle» que, por mais importante que seja a questão do regime político e social de seu país, isto não justifica o domínio colonialista sobre o mesmo. O decisivo para o povo egípcio não é a sua posição em guerra de Mussolini contra a Abissínia. Não que a época, sem dúvida, a Itália encontrava-se num nível de civilização mais elevado que o da monarquia do Negus na Abissínia. E apesar disso o fato não obstará que todos as pessoas amantes do progresso e da paz condenassem a guerra, não porque tivessem aversão ao conflito, mas porque

LONDRES, 17 (FP) — O

sr. Harold Stassen, chefe da delegação norte-americana, declarou hoje no Subcomitê de Desarmamento das Nações Unidas, que tomava nota da proposta soviética para a suspensão das experiências nucleares, sob controle internacional, durante 2 ou 3 anos.

A proposta da União Soviética, disse o sr. Stassen, constitui um passo importante para um acordo sobre as primeiras medidas de desarmamento.

O delegado norte-americano concluiu renovando a garantia de que a delegação dos Estados Unidos continuará a procurar aproximar os pontos de vista divergentes.

O sr. Selwyn Lloyd, que presidia a reunião, declarou, de sua parte, que agora se estava diante de duas possibilidades:

a) um acordo sobre as experiências nucleares;

b) um acordo parcial, reclusão o acordo sobre as experiências nucleares, assim como outras medidas tais como a redução dos armamentos e dos efetivos, garantias contra um ataque de surpresa e a cessação de toda fabricação de armas nucleares.

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros acrescentou que, para certos países, a primeira dessas hipóteses não era aceitável, referindo-se o sr. Lloyd, com toda evidência, à França, à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e ao Canadá.

O delegado da União Soviética, sr. Zorin, anotou o fato de seus colegas parecerem convir que a proposta soviética constitui um importante passo para um acordo. No entanto, disse, que insistindo num sistema de controle arriscava-se tornar difícil, senão impossível, a conclusão de um acordo.

A próxima reunião do Subcomitê terá lugar na quinta-feira, dia 20, à tarde.

OS TRABALHISTAS FAVORÁVEIS A PROPOSTA SOVIÉTICA

LONDRES, 17 (FP) — A Grã-Bretanha deve aceitar as recentes propostas soviéticas a favor da suspensão temporária das experiências nucleares, declarou o sr. Hugh Gaitskell, líder do Partido Trabalhista, num discurso pronunciado em Newcastle.

«Alguns afirmam — disse o sr. Gaitskell — que não se pode ter confiança na União Soviética e que ela não é sincera. Neste caso, o que se deve fazer é pôr a União Soviética à prova e não a bombear. Sem dúvida, não responderão que não podemos aceitar cessar as experiências sem que seja exercido um controle sobre a produção de armas nucleares. O inconveniente reside no fato de que cada elemento do problema está subordinado a todos os outros e não haverá mais limites à obstrução aos adiantamentos e à confusão. Não seria preferível concluir um acordo sobre as experiências — com, bem entendido, o controle apropriado — e continuar, então, os esforços para um acordo sobre a produção de armas atômicas? Assim daríamos ao menos um passo à frente».

Evocando um «choque» segundo a qual certos governos se oporiam a qualquer acordo sobre o desarmamento, antes que a situação política fosse resolvida — isto é, preciso o líder trabalhista, afirma que a Alemanha seja unificada — o sr. Gaitskell, declarou-se a favor dessa reutilização, acrescentou: «os que assim se exprimem dão claramente a entender que eventualmente poderíamos entrar em guerra para modificar fronteiras mas que, ao mesmo tempo, o desarmamento não nos empobreceria nem o conflito, deveríamos nos opor a um acordo nesse domínio até que tenhamos obrigado a União Soviética a aceitar as

modificações desejadas. Essa atitude — concluiu o líder trabalhista — é estúpida, absurda e perigosa».

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

O Brasil e a Era Atômica

do eminente jornalista

OLÍMPIO GUILHERNE

Um lançamento da

Ed. VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE REMESSA POSTAL.

## ISRAEL VISTO POR «FRANCE NOUVELLE»

Quem são os «novos» amigos de Israel? — O decisivo é a posição diante do imperialismo — As causas do conflito entre Israel e os países árabes — Os direitos nacionais de Israel — A possibilidade de paz no Oriente Próximo

dois regimes, mas porque se baseavam nos direitos da Abis- PARIS, junho — No número 11, de 17 de abril, do semanário central «France Nouvelle», do Partido Comunista Francês, foi publicado um artigo muito importante sobre Israel, do redator dessa publicação, Charles Haroch. O artigo expressa a posição do P. C. F. diante dos problemas fundamentais que dizem respeito a Israel, diante da política do governo Ben Gurion e do papel do imperialismo.

Esse artigo está impregnado de simpatia pelo povo de Israel. Fala com a máxima compreensão acerca das legítimas reivindicações de Israel, recorda a ajuda ativa que as forças progressistas da França, assim como de todo o mundo, com a União Soviética à frente, deram a Israel por ocasião de seu surgimento em 1947 e 1948. A posição positiva para com aquele país e a disposição para ajudá-lo é hoje a mesma de então. Apenas mudou a política oficial de Israel. De uma política de combate ao imperialismo transformou-se essa política em subserviência ao imperialismo contra os interesses nacionais de Israel.

QUEM SÃO OS NOVOS «AMIGOS» DE ISRAEL?

No começo do artigo — sob o título «Quem agrava o conflito israelense-árabe» — a «France Nouvelle» desmascara os novos «amigos» de Israel — os anti-semitas de todos os gêneros.

AS CAUSAS DO CONFLITO ISRAELENSE-ÁRABE

Depois de examinar rapidamente a situação do Estado de Israel aponta o artigo os dois principais obstáculos que se opõem à paz israelense-árabe: o problema dos refugiados árabes e a fixação das fronteiras israelenses. Mas o principal fator de existência e agravamento desse conflito é bem outro: presente dos céus. As grandes potências colonialistas como o presente dos céus. As grandes potências colonialistas não podem fazer a paz, pois têm consciência de que a maioria dos países do Oriente Árabe se encaixa na para o seu desenvolvimento nacional independente. Os países árabes, notadamente o Egito e a Síria, repudiam o colonialismo em qualquer de suas formas. América, Inglaterra e França usam todos os recursos a fim de romper o levante desses povos. Um desses recursos consiste em agravar o conflito israelense-árabe.

«As potências imperialistas descarregaram em Israel e em outros países do Oriente Médio, toneladas de armamentos, sob a alegação de segurança» e «balanço de forças». Mas o

seu objetivo sempre foi perturbar a paz entre Israel e seus vizinhos; manter as suas colônias e subjugar toda a região sob o seu domínio econômico e militar».

Detém-se o articulista na hipocrisia da política americana que sob o lema de «anti-colonialismo», procura por intermédio da «Doutrina Eisenhower» dominar o Oriente Próximo e Médio, afastando daí a Inglaterra e a França. A entrada da Inglaterra para o Pacto de Bagdá evidencia ainda mais os objetivos dos imperialistas americanos.

OS DIREITOS NACIONAIS DE ISRAEL

Na parte seguinte do artigo (que ocupa duas páginas inteiras de «France Nouvelle»), analisa o autor a situação econômica e geográfica de Israel. Refere-se aos êxitos do trabalho e do entusiasmo das massas. Ao mesmo tempo, entretanto, mostra que a política do governo de Ben Gurion — a política do MAPAI, a qual ele identifica com a da social-democracia-francesa e inglesa — coloca em perigo tais êxitos!

«O problema básico para Israel é um problema de orientação: entre o imperialismo e a defesa dos interesses nacionais. Naturalmente tem Israel justas reivindicações nacionais, como a cessação do boicote econômico de Akaba, o seu reconhecimento pelos Estados árabes.

«Mas a cooperação do governo de Israel — como um Estado — continua servindo como instrumento da política de força e pressão colonialista sobre o Egito e demais países árabes. Esse fato produz inúmeros prejuízos para Israel, principalmente».

É POSSÍVEL UMA PAZ ISRAELENSE-ÁRABE?

A parte final do artigo cuida das soluções para o conflito israelense-árabe. Mostra como a União Soviética, em extensa série de documentos oficiais, propôs soluções concretas para uma paz israelense-árabe. «Mas os dirigentes de Israel se fazem de teimosos ignorando essas propostas e procuram apresentar a política soviética para o Oriente Médio como se fora destinada a agravar o conflito». Na verdade luta a URSS por uma solução aceitável e justa para todas as partes interessadas no Oriente Próximo.

Assim, o governo soviético propôs a onze de fevereiro assegurar a paz nessa região, partindo dos seguintes princípios:

1) regularizar todas as questões pendentes, através de meios regularmente pacíficos e de negociações; 2) não interferência nos assuntos internos dos países do Oriente Próximo e Médio, respeitando a soberania e independência desses países; 3) renúncia a todas as tentativas de arrastar esses países em blocos militares com a participação de grandes potências; 4) liquidação de bases estrangeiras e retirada das forças militares estrangeiras dos territórios dos países do Oriente Próximo e Médio; 5) ajuda para o desenvolvimento econômico sem condições políticas, militares ou quaisquer outras que se choquem com a existência ou soberania desses países.

A VONTADE DE PAZ

«France Nouvelle» assinala que em todos os círculos políticos de Israel existem presentemente tendências para uma modificação na política israelense em prol de um acordo na base dos princípios de paz acima mencionados.







# Tiveram Início Ontem as Eleições No Sindicato dos Professores Cariocas

**Uma Família Dividida Entre si Mesma, Não Pôde Subsistir**

**Escreve Otton Cordeiro de Santa (Rodoviário)**

Vimos diariamente, companheiros rodoviários, lamentarmos a situação da nossa situação social, a qual todos nós já conhecemos, que é das piores em se tratando de hegemonia sindical. Isto em face não só do espírito individualista, que impõe entre nós, como também, um dos concorrentes também para esta falta de hegemonia, é a existência das inúmeras "Sociedades Benéficas" que existem espalhadas por aí. De todos os males, o mais grave, o mais pernicioso, e a verdade: não tem o poder de apoderar-se de alguns companheiros que atingiram até lugares "chaves" para fazer algo por nossa classe, não só, em benefício desta, como mesmo, reforçando-a perante o poder constituído, e mesmo junto a opinião pública. Mais e preciso que se corrija quanto antes este erro, pois que estas falhas são as que têm causado prejuízos, não só morais, como sociais. Devemos dar prova sincera de capacidade administrativa, e depois, nos despersonalizar da validade e rivalidades. Pois que somos uma grande família que anela por um clima propício ao exercício da profissão a que adotamos. Mais que a realidade, nós temos depositados esta confiança a muitos companheiros, os quais deixaram-se tomar por estes complexos, que tantos prejuízos têm nos causados. Eis, portanto, o momento em dar prova de fato estamos com os espíritos voltados para a coletividade, pois, vamos ter eleições para renovação de Diretoria em nosso Sindicato, e portanto devemos ouvir em primeiro lugar nossos companheiros, para em seguida traçarmos os rumos a seguir. Fora disto, não é mais possível, nem admitível no seio dos trabalhadores brasileiros. Isto porque temos aprendido com a própria história, e felizmente sabemos porque lutamos, e o que queremos com esta luta, não há portanto necessidade de intimidarmos-se "cliques" quem quer que seja, pois que, não só toda classe saberá identificar seus legítimos líderes, como os verdadeiros líderes, são todos aqueles que, ombro a ombro, forja a unidade da classe, e o valor da mesma.

## Reclamam os "Adventícios" O Cumprimento do Acôrd

O presidente do Sindicato dos Arrumadores, fugindo ao seu compromisso, procura impedir que os avulsos trabalhem nos "ternos" da Resistência

Continua sem solução a situação dos "adventícios", da Resistência pelo contrário, em lugar de melhorar, tem piorado, pois o presidente do Sindicato dos Arrumadores, que é um dos responsáveis em parte, por este estado de coisas tem feito represálias contra os trabalhadores que estão à frente desta luta.

Há dias passados, os avulsos foram ao Ministério do Trabalho, reclamar seus direitos que são incluídos no quadro social do sindicato, uma vez que sofrem os mesmos descontos em seus salários, a que estão sujeitos os associados, mas não têm direito a nada. A essa reunião, no Ministério do Trabalho, compareceu o Presidente do Sindicato dos Arrumadores, que fez um acôrd, para que não fosse nenhum "adventício" prejudicado pelo motivo de sua justa campanha.

Atualmente o presidente do Sindicato não cumpriu o referido

AJUDE A IMPRESSA POPULAR

Sindicato dos Condutoras de Veículos

Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 48-3101

Edital de Convocação de assembleia geral

Convoco os associados a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede social na Rua Camerino, 66, no dia 19 de junho de 1957, às 18 horas para o seguinte:

a) Informe sobre o andamento na Câmara dos Deputados, do Projeto que fixa o salário mínimo profissional dos motoristas; estabelece em 6 horas o trabalho dos motoristas que trabalham nos transportes coletivos urbanos; concede o adicional de 50 por cento, sobre o trabalho extraordinário; e limita em duas horas, o trabalho extraordinário;

b) dar conhecimento à classe sobre as alterações introduzidas na Portaria do Ministério do Trabalho, de 11 de fevereiro de 1954, que regula as eleições sindicais.

No de Janeiro, 12 de junho de 1957. — ANTONIO COUTINHO HALE — Presidente.

TERRENO EM MACAÉ

Vende-se um terreno de 10.5x40 mts., com uma casa nos fundos, pertinho da praia de Imbituba e do centro da cidade. Tratar com o Sr. Ramalho Coutinho à Rua Cap. Jorge Soares, 194 — Macaé.

DROGAS E MEDICAMENTOS

Ninguém Vende Mais Barato Que a

FARMÁCIA PHENIX

• Devolvemos a Importância de Sua Compra em Dóbro, se Você Achar Por Menos

Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem

5% de Desconto, Comprando Além de

Cr\$ 20,00

NOTA

FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA NEM DE SÁ, 11

(ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

TERRENOS EM SANTÍSSIMO

Boa Mangueira e Campo Grande. Não tem juízo, sinal de dinheiro. Renda anualizada com água e luz. Preço muito baixo — Planta aprovada pela Prefeitura sob o nº 24.957 — Tratar com o Sr. Ramalho Coutinho à Rua Dr. Clemente Marques, 2, das 8 às 17 horas, diariamente.

Manter indissolúvel a unidade da classe assegurando-lhe uma constante elevação moral e material, um dos principais objetivos da chapa concorrente — Defesa intransigente da remuneração digna para os professores — Luta pela democratização e outras importantes reivindicações — Concorrer uma chapa de unidade liderada pelo sr. José de Almeida Barreto — Votação até o dia 22 próximo

Tiveram início ontem as eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação, no Sindicato dos Professores Primários, secundários e de Artes e Ofícios. Concorrerá uma chapa de unidade encabeçada pelo professor José de Almeida Barreto e a votação terá a duração de cinco dias, devendo encerrar no próximo dia 22.

**OS CANDIDATOS**  
Escolhidos a base de entendimentos e comunicações que traduzem realmente o espírito de unidade e vontade da maioria da corporação são os seguintes candidatos que integram a chapa acima referida: Para Di-

**Pagamento ao Funcionalismo Federal**

A Diret. da Despesa Pública comunica que o pagamento do funcionalismo federal relativo ao ms de junho, terá início no próximo dia 24, restando que, a partir do 3º dia útil, os aposentados e pensionistas serão atendidos no horário das 9.30 às 16.30 horas.

**Em São Gonçalo QUEM FAZ OPOSIÇÃO AO PREFEITO, NÃO RECEBE**

Quatro vereadores de São Gonçalo estão sem receber seus subsídios desde março, pois o Prefeito local, sr. Joaquim Lavourea, recebe seus pagamentos, sob a alegação de que os edis estão na oposição.

O fato foi confirmado pelo vereador Ciro Machado numa conversa telefônica: ele e seus três colegas de oposição ao prefeito, Oscar Martins Silveira, Armando Leão Ferreira e Francisco de Oliveira, estão com seus subsídios de maio, abril, março e junho, reidos na Secretaria de Finanças, da Municipalidade.

retoria — José de Almeida Barreto, Afonso Henrique Martins Saldanha, Aurelio Gomes de Oliveira, Carlos da Silva Teixeira, José Aguiar e Hélio Marques da Silva. Para o Conselho Fiscal — José Candido Filho, Abel Fernandes Brasil e Sylvio Sergio Costa. Para o Conselho da Federação — Bayard Denunha Boiteux, Bernardo Sander e Vera Olívia do Couto.

**EDIFICATÓRIAS**  
Em manifesto lançado aos professores, pela Comissão Organizadora da chapa liderada pelo sr. José Barreto são feitas referências aos objetivos e ao valor pessoal dos que a integram, do qual extraiamos alguns trechos:

"Nela aparece, no lado de velhos batalhadores, que encarnaram servindo à nossa laboriosa classe, figuras novas que, pela tenébrica que vem demonstrando, saberão denodadamente manter ao seu lado, sempre acesa, a chama dos nossos mais puros ideais."

Proseguindo nas campanhas encetadas pelas anteriores Diretorias do Sindicato, de que resultaram magníficas vitórias, entre as quais o Decreto-lei 2.028, de 1946, que regulamentou a profissão do magistério particular e estabeleceu o pagamento no período de férias e o repouso semanal remunerado, a Portaria 294, de 1945, que o regulamentou, estipulando o aumento do salário do professor em face do progressivo aumento do custo de vida, o Decreto 8.777, de 1946, que criou o registro definitivo dos professores do ensino particular. Ante tão edificantes conquistas propõe-se a futura Diretoria, mantendo indissolúvel a unidade da classe, a assegurar-lhe uma constante elevação moral e material."

E o seguinte programa mínimo de reivindicações, para cuja execução os candidatos em apreço se comprometem a lutar sem medir esforços nem sacrifícios, conforme afirmam publicamente no manifesto:

1) — Defesa intransigente da remuneração condigna do professor, através da aplicação da Portaria 294, de 1945, reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal como única em vigor;  
2) — Luta pela democratização do ensino primário e do de grau médio, com a participação financeira intensiva do Estado;  
3) — Revigoramento da campanha que resulte na obtenção de uma lei que garanta ao pro-

fessor a aposentadoria integral por tempo de serviço e com ilicitude de idade;  
4) — Interferência junto aos Poderes Públicos no sentido de conseguir para a classe meios de aquisição da casa própria, e dispensa do imposto de transmissão de propriedade;  
5) — Construção de uma colônia de férias e fundação da "Casa do Professor";  
6) — Defesa da liberdade de cátedra assegurada pela Constituição;  
7) — Defesa da liberdade e unidade sindicais, indispensáveis à autonomia e segurança das classes trabalhadoras;  
8) — Promoção de atividades culturais objetivando o constante aperfeiçoamento da cultura e do ensino;  
9) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino.

**QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER**

É AMARY não temo compêdidos porque vende realmente mais barato: Camisa Espanola Lisa e Hadrada olímpica a Cr\$ 150,00. Camisa branca Nova America Cr\$ 120,00. Camisa Polo de Oito Cr\$ 180,00. Camisa de Tricoline Hadrada Cr\$ 100,00. Camisa ANNA ESCOL. 100,00. Rua da Alameda, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 288. A. na Penha e Av. Silva Picanha, 516, Luzias, Estado do Rio.

**BANCÁRIOS EM REVISTA**

CAMPANHA SALARIAL — Espera-se que na reunião de hoje dos banqueiros, no Sindicato de Bancos, seja estudada a proposta dos Bancários, que solicitam aumento de 15%, mínimo de Cr\$ 1.900,00, e constituição de uma comissão para estudar a solução de outras reivindicações.

HOJENAGEM A JOAQUIM IGNACIO CARDOSO — Em virtude da recente promoção ao mais alto posto da carreira, de Joaquim Ignácio Cardoso, Diretor do CIC órgão dos funcionários do Banco do Brasil, seus amigos e colegas lhe oferecerão um almoço no dia 6 de julho, às 13 horas, no Restaurante da AAB, no Edifício Visconde de Itaboraí.

As listas de adesão encontram-se na Caixa dos Restaurantes da AAB, no Edifício Sede (1º de Março) e do Visconde de Itaboraí (Av. Pres. Vargas).

DEPARTAMENTO FEMININO — Procedeu-se, ontem, a mais uma apuração para eleição da Rainha dos Bancários de 1957, sendo o seguinte o resultado para as candidatas inscritas: AIDA ROSENMAIER (Bco. Holandes) 600 votos; THEREZINHA NUNES DE OLIVEIRA (Bco. Andrade Arnaud) 400 votos e SHIRLEY DE OLIVEIRA CASTRO (Bco. Mauá).

FESTA JUNINA NA SEDE DESPORTIVO-CAMPES- TRE — O ARRAIA MIRATÁIA, já está sendo preparado para a grande festa de São Pedro. Haverá o tradicional casamento na roça, balões, fogos, quadrilha, quentes, serão armadas barracas, cadeira e uma artística Capelinha, tudo isto em ambiente profusamente iluminado e de grande alegria.

Abrihantando a festa, artistas e estrelas do Rádio e Televisão, sustentando-se Rissadinha e Beilma Silva, da Rádio Nacional; Jair Alves e Célia de Oliveira, da Rádio Tupi; Dora Lopes, da Mayrink Veiga, Alzinhira Miranda da Televisão, um conjunto Regional e os animadores Mário Santos e Vanda Sandra.

Distribuição de convites até o dia 27, para os Associados e funcionários do IAPB.

Condutão gratuita de ida e volta.

REUNIAO DAS COMISSOES SINDICAIS DIA 19 QUARTA-FEIRA, 18.30 HS. — O Sindicato convoca os colegas das Comissões para importante reunião, a fim de prestar contas do andamento da Campanha.

FALECIMENTO — A Comissão Sindical do Banco da Província do Rio Grande do Sul, se associa ao pesar de seu colega Contador da Ag. de Madureira, pela perda de seu filho de apenas 3 anos.

**LOTARIA FEDERAL AMANHÃ** 2 milhões de cruzeiros!

**MOLÉSTIAS SEXUAIS**

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

«Classificados Dos Subúrbios»

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas

Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.

JOAO N. CORDEIRO

Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 Botafogo

Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calhais, ripas, etc. — Pronto entrega

Rua: 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-9226

Café HARMONIA

Behidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50.

— Telefone 23-4491 — Saúde.

Manufatura Senkorinha

GUARDAS-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e Varejo

RUA CARMELA DUTRA, 1.769 — LOJA — 5

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

FONECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.

Atende: Pedra, Cimento, Areia, Pedra e Materiais em geral. Furtos e Moleiros. Entregam-se e preços muito baixos.

Rua Carolina Machado, 1.150 — Loja

Rua Maria Travenca, 46 — Depósito

OSWALDO CRUZ

**SINDICAL**

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 27 de junho próximo.

**COMISSÁRIOS DA M. M.**  
Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

**MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM**  
O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 15 de agosto próximo.

**TRABALHADORES EM COURO**  
O Sindicato dos Trabalhadores em Artes e Ofícios de Couro realizará eleições no próximo dia 21 para escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal. Duas chapas vão concorrer: uma encabeçada pelo sr. José Vicente Alves, que vinha exercendo já a função de secretário da entidade.

**TELEFONICA**  
O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 18 do corrente às 19 horas, para deliberar sobre a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e eleger 3 delegados e 3 suplentes para o Conselho da referida Federação.

**MARCENEIROS**  
O Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 10, 11, 12 e 13 de julho próximo. Concorrerão ao pleito duas chapas: uma encabeçada pelo sr. Luiz Gregório da Paixão e outra pelo sr. Heródino Saralva de Carvalho.

**COMISSÁRIOS**  
O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, convocou uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se amanhã às 13 horas em primeira convocação e às 15 horas em segunda convocação, para homologação do acôrd salarial.

**MOINHO**  
Será realizada amanhã uma assembleia do grupo de Moimho, às 17.30 para tomar conhecimento da resposta patronal, relativo ao aumento de salários.

**JORNALISTAS**  
Será realizada hoje, às 17 horas uma assembleia geral, extraordinária, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para tratar da previsão orçamentária e estudo para o desenvolvimento da previdência social.

**NERVOSOS** Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, idios de fracasso, Espontaneidade, dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

**Dr. J. Grabois** CLINICA PSICOLÓGICA  
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.  
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046  
8 às 12 e 14 às 18. Diariamente.

**JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA**

EDITAL DE CITAÇÃO DE FRANCISCA IZAUROS DOS SANTOS, EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, PELO PRAZO DE QUARENTA E CINCO (45) DIAS.

O DOUTOR LOURIVAL GONÇALVES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do D. Federal.

Faço saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, vem, em face do conhecimento de meu marido Elvino Antônio dos Santos, que por parte de meu marido Elvino Antônio dos Santos, foi distribuído a este Juízo, ação ordinária de desquite, cujo pedido inicial segue abaixo:

No transcurso: .....  
1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar incerto e não sabido do suplicante, o fazendo com fundamento no artigo 357 do Código Civil Brasileiro, inciso IV, pelo que expõe, articula e requer o seguinte: a) O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime de comunhão de bens, desde 10 de abril de 1954, conforme a certidão sob n. 1. A esta, junta: b) Dessa União, houve dois filhos de nomes Antônio dos Santos, brasileiro, casado de direito, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Estácio de Sá n. 363, desta cidade, por seu advogado abaixo assinado, segundo a procuração anexa, vem com a presente propor uma ação de desquite contra sua mulher dona Francisca Izaura dos Santos, brasileira, doméstica, cas



# Violências Policiais Contra um Vendedor - Ambulante

O Samba «Pegou» na Tchecoslováquia:

## Vibraram as Platêias Tcheças E a Brasileira Deseja Voltar

Uma excursão de três semanas foi suficiente para despertar o interesse do público tcheco pelo folclore brasileiro — As bilheterias foram esgotadas algumas semanas antes dos artistas patrióticos iniciarem suas apresentações — Surpreendeu aos próprios críticos locais o entusiasmo da população tcheca pela dança e canções do Brasil — Espetáculo de gala na estréia, com a presença do presidente da República — A confraternização dos artistas dos dois países

Três semanas de espetáculos foram suficientes para o samba conquistar o público da Tchecoslováquia. Nas duas últimas visitas, o Conjunto Folclórico Brasileiro regido por bilheterias, provocou reações nas platêias tcheças e captou para o nosso povo a simpatia e a admiração dos auditórios daquele país socialista.

### EXITO SURPREENDENTE

Algumas semanas antes de Brasília iniciar suas apresentações nos teatros da Tchecoslováquia, os ingressos tinham sido esgotados. Isso surpreendeu os próprios críticos locais, que não imaginavam que o interesse pelas coisas brasileiras despertasse tal entusiasmo em to-

das as camadas da população. O primeiro espetáculo foi realizado em Praga, com a presença do Presidente da República e outros membros do governo.

O êxito dessa primeira noite aumentou progressivamente nas apresentações seguintes. Os artistas da Brasileira não escondiam a satisfação que sentiam pelo agrado que suas atuações despertaram entre milhares de simples espectadores, bem como no selo de especialistas do folclore do balado e da música.

### OS NÚMEROS MAIS ALAUDIDOS

De um modo geral, do programa da Brasileira os números que mais agradaram aos espectadores tchechos foram os que evocam o brilho das festas populares, os ritmos dos

morros cariocas e os costumes das nossas vilas e aldeias. «O nascimento do samba» e o «Carnaval no Rio» levaram ao delírio milhares de pessoas da assistência. Intelectualmente empolgados com o bulleto de frevo e samba, com o calor e o frenesi das danças e canções da nossa terra, corpos vibravam nas poltronas, numa tímida tentativa de acompanhar os artistas que evoluíam no palco.

Interesse semelhante também despertou o «Maracatu», que impressionou pelo brilho e elegância do vestuário, bem como o balado «Lundú», lembrando as danças de estilo tcheco.

### CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTAS

Além do calor com que era sempre recebida pelos habitantes das cidades em que exibiam ou por onde passavam em trânsito, os integrantes da Brasileira se aproximaram dos seus colegas tchechos e fizeram grandes amizades.

Na sua passagem pela Bra-



A apresentação do «Maracatu» arrancava prolonga dos aplausos das platêias tcheças. Número de excepcional beleza, quer pelo colorido dos trajes majestuosos, como por sua música de profunda significação poética ou pelo seu valor coreográfico, o «Maracatu» brasileiro foi solicitado em todos os teatros em que os nossos patriotas da «Brasileira» se apresentaram, em sua «tournee» pela Tchecoslováquia.

tislava, os bailarinos patrióticos reencontraram os admiráveis artistas do conjunto «Lucienca». Revigorou-se, assim, uma camaradagem iniciada no Brasil, o ano passado, quando aquela famosa troupe de danças populares se exibiu ante o nosso público.

Contatos igualmente fraternais foram também mantidos com artistas do «Conjunto Popular Alegria», por ocasião das apresentações em Brno.

Nesses encontros presentes foram trocados e as músicas nacionais cantadas, os ritmos dançados em alegres e inesquecíveis reuniões.

Os brasileiros deixaram a Tchecoslováquia saudosos. As tentativas para prolongar a excursão malograram, em virtude de compromissos imediatos em outros países. Por isso, entre brasileiros e tchechos, nasceu o mútuo compromisso da volta da Brasileira ao belo país da Europa Central.

Dois guardas municipais do 10.º Distrito de Vigilância, os covardes autores da agressão e achaque

Com o rosto terrivelmente inchado e ainda sangrando, esteve ontem na redação deste jornal o sr. Zacarias José de Oliveira, que pouco antes recebera covarde agressão, praticada por dois guardas municipais do 10.º Distrito de Vigilância.

O agredido, que é vendedor ambulante, fazia-se acompanhar do sr. Antonio Soares de Albuquerque, presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes do Distrito Federal.

### EXIGIAM DINHEIRO

Narrando a estúpida agressão de que foi vítima, o sr. Zacarias dirigiu-se ao 24.º Distrito Policial para apresentar queixa. Para surpresa sua, entretanto, o comissário de serviço fez uma inversão dos papéis e acabou autuando o ambulante como o agressor, quando várias testemunhas do caso afirmam o contrário.

O agredido foi submetido à exame de corpo delito no Instituto Médico Legal, retirando-se depois para a sua residência.

### ATUADO COMO AGRESSOR...

Após ter sido abandonado pelos seus agressores, o sr. Zacarias dirigiu-se ao 24.º Distrito Policial para apresentar queixa. Para surpresa sua, entretanto, o comissário de serviço fez uma inversão dos papéis e acabou autuando o ambulante como o agressor, quando várias testemunhas do caso afirmam o contrário.

O agredido foi submetido à exame de corpo delito no Instituto Médico Legal, retirando-se depois para a sua residência.

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de junho de 1957 — N. 2.142

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

FACE AO COMPROMISSO DO MINISTRO DO TRABALHO

## ADIADA A DECRETAÇÃO DA GREVE DOS OPERÁRIOS DA CANTAREIRA

Mais um prazo concedido pelos marítimos — Importante assembleia realizada ontem em Niterói — A greve será deflagrada caso até o dia 22 não sejam satisfeitas as reivindicações dos trabalhadores



Marlene da Silva, Marly Terezinha e Lucelena da Silva as três graciosas candidatas à Rainha das Guardas-Civis, colocadas nos primeiros postos

## Segunda Apuração do Concurso "Rainha Dos Guardas-Civis"

Foi realizada no sábado, à tarde, a segunda apuração do concurso que elegará a Rainha das Guardas-Civis de 1957, e que foi iniciado no dia 18 do mês corrente, estando abertas as inscrições de novas candidatas até o próximo dia 30. No ato da inscrição a candidata deverá apresentar três fotografias, tamanho 3x4.

### O RESULTADO DA APURAÇÃO

Após a contagem dos votos ficou sendo a seguinte a classificação das candidatas:

- |                            |       |
|----------------------------|-------|
| Candidatas                 | votos |
| 1ª Marlene da Silva        | 6.250 |
| 2ª Marly Terezinha Esteve  | 5.025 |
| 3ª Lucelena da Silva Souza | 2.500 |
| 4ª Nadege Rios Santos      | 3.000 |

### CONVERSANDO COM AS CANDIDATAS

Nossa reportagem teve oportunidade de travar uma animada palestra com as candidatas. Marlene, a primeira colocada, é uma jovem de 21 anos que gosta muito de banho de mar, baile, e do Flamengo. Apesar de possuir um só cabo eleitoral, Marlene espera manter sua privilegiada colocação, pois ela própria visita os co-

nhecidos, fazendo um bom trabalho eleitoral.

Marly Terezinha, com apenas 17 anos, já dá aulas de acordeão e também torce pelo Flamengo. Marly promoverá um animado baile como parte de sua campanha eleitoral.

A menina Lucelena, de 15 anos, estudante secundária, sonhando ser professora, é amante das atividades esportivas, aprecia bolero e também tango. Lucelena afirmou que envidará todos os esforços para que seja possível a concretização de um velho desejo dos associados da Casa do Guarda-Civil, a construção do seu ginásio, onde além de ser dada a oportunidade para os que querem se divertir, também deverá funcionar uma escola primária.

da Armada no dia 13 de maio, próximo passado.

### NEGOCIAÇÕES NO M. DO TRABALHO

Durante toda a tarde de ontem os líderes marítimos estiveram no Ministério do Trabalho a fim de encontrar com as autoridades uma fórmula capaz de verem assegurados seus legítimos direitos e assim evitar a deflagração da greve. O sr. Paulino Barreto, promotor desses trabalhadores que o pagamento dos atrasados se faça a partir da próxima sexta-feira.

### GRANDE ASSEMBLÉIA

Grande número de trabalhadores compareceu à assembleia realizada na sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, sendo amplamente discutida a proposta apresentada pelo Ministério do Trabalho, que finalmente foi aprovada. No entanto, resolveram os trabalhadores continuarem unidos e prontos a deflagrarem a greve no próximo dia 22.

caso não seja iniciado o pagamento dos atrasados a quem tem direito. Levando sua solidariedade aos operários do Grupo Carreiteiro, estiveram presentes à assembleia o deputado José Gomes Talarico e o sr. Vicente Alvarez, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

### REFERÊNCIA NA CÂMARA

Sobre a situação que ontem à tarde se apresentava como de perspectiva de greve nos transportes marítimos entre Rio e Niterói falou na Câmara o deputado José Talarico. Em virtude de acordo firmado a 13 de maio último com a assistência de representantes do governo, entre patrões e trabalhadores, as empresas exploradoras dos serviços de lancha entre as duas capitais se comprometem a pagar de imediato o aumento. Até hoje os patrões não cumpriram a palavra, pois ainda agora estão com atraso de duas quinzenas nas cotas de pagamento.



Novo prado: As lanchas atravessarão a Baía pelo menos até o dia 22. Caso não sejam satisfeitas as reivindicações dos trabalhadores, elas paralisarão naquele dia

EM ASSEMBLÉIA A SER REALIZADA NO SIND. DE ENERGIA:

## Trabalhadores da Telefônica Fundarão Hoje Sua Federação

Hoje, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, situado à rua General Canabarro, 536, às 20 horas, será realizada uma importante assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa Telefônica, quando será discutida a fundação de uma Federação Nacional daqueles trabalhadores e bem como a eleição dos delegados para a fundação da referida entidade.

### IMPORTÂNCIA DA FEDERAÇÃO

Falando à nossa reportagem, o sr. Jaime Cirilo, que, juntamente com os srs. Francisco Rodrigues Valente e

Miguel de Souza Ferreira, é candidato a delegado do futuro Conselho daquela Federação, declarou-nos:

— «A fundação de uma Federação dos Trabalhadores de Empresas Telefônicas torna-se de grande importância, pois se tratando de uma entidade sindical de âmbito nacional, que congregará todos os sindicatos de nossa corporação, ela poderá dirigir e



JAIME CIRILO

levar a grandes lutas para conquista de nossas principais reivindicações».

Continuando, declarou-nos aquele líder sindical: — «Para nós, inúmeros são os problemas que temos que resolver, principalmente o que diz respeito à melhoria de salários, contenção do custo de vida, luta com os demais sindicatos pela melhoria dos serviços da Caixa de Aposentadoria (CAPFESP), jornada de 6 horas para os telefonistas, taxa de insalubridade para os cabistas, etc. conforme já acentuei, acrescento a Federação poderá ter um papel preponderante nas conquistas destas reivindicações».

### APELO AOS ASSOCIADOS

A seguir o sr. Jaime Cirilo

foi um apelo para o comparecimento em massa à assembleia que hoje será realizada, e nos mostrou o seguinte manifesto que está sendo distribuído nos locais de trabalho:

### COMPANHEIROS

Jayme Cirilo, Angela Aristides Miguel, Moacir e seus companheiros continuam na firme disposição de lutar por tudo o que temos. Elegemos delegados da Federação na assembleia de hoje não só é um dever de gratidão para com esses abnegados companheiros como de consciência para conosco mesmos.

Todos à assembleia no Sindicato de Energia à Rua General Canabarro, 536.

Cada voto nessa luta vale ouro!

### A CHAPA PARA DELEGADOS EFETIVOS

— Francisco Rodrigues Valente — Miguel de Souza Ferreira.

### DELEGADOS SUPLENTE

— Moacyr da Silva Almeida — José de Souza Carvalho — Antonio Martins Cardoso.

### CONFERÊNCIA DO I.S.E.B.

Sob o patrocínio do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, o professor Candido Antonio Mendes de Almeida, pronunciou hoje, às 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Problema do Subdesenvolvimento Latino-Americano». A palestra do conhecido membro do ISEB será realizada no auditório do Clube de Engenharia.

### Vendaval de Calças

A preços que não admitem competidores, porque são preços de AMAURY, Calça de Linho Nacional Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Para Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Meio Lá, Cr\$ 250,00, Calça de Cambrá Cr\$ 220,00, Calça de Sarga Cr\$ 280,00, Calça de Nílon Cr\$ 200,00, Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 256-A, na Penha e Av. Nilo, Penha 276 em Caxias, Estado do Rio.

### FM DUAS PALAVRAS

Voltará à Praça Floriano, esta semana, a interessante «Feira de Livros».

Está diminuindo a epidemia de gripe na Índia. No domingo foram registrados apenas 4.078, contra 5.291 de sábado.

Já começaram a surgir os candidatos para as próximas eleições, o Tribunal de Contas já registrou um crédito de cem milhões para o alistamento eleitoral, mas o eleitorado anda arreado. Trazemos nossos títulos.

Aldeias de Milão, Itália, foram destruídas por vendaval. Cinco mortos e mais de duzentos feridos, o trágico balanço.

O edifício «Duque de Windsor», que esteve ameaçado de desabamento, foi desinterditado. Qual o próximo edifício a ser interditado?

No próximo dia 24 será instalado, nesta capital, o I Simpósio Brasileiro de Raiva. Do temário não consta nenhum estudo sobre a raiva dos entreguistas.

Empregados do governo do Paquistão resolveram fazer uma greve original: no primeiro dia irão trabalhar sem paletó, com a camisa para fora das calças e descalços, diminuindo gradativamente sua vestimenta, até ficarem de tanga. Com tal método, até o Barreto Pinto passaria a ser grevista.

Mais uma usina de industrialização do sal iodado será inaugurada em Santos.

O Ministério da Fazenda colocou à disposição da Universidade do Brasil a importância de 62 milhões de cruzeiros, para prosseguimento das obras da Cidade Universitária.

O ditador cubano Fulgencio Batista teve o cinismo de declarar que não se mantém no poder por obra da violência.

O salazariano senhor Craveiro Lopes recebeu a chave da cidade de Santos, a terceira que recebe. Craveiro está muito intrigado, pois ainda não lhe mostraram as portas que deve abrir.



Preparam-se os Soviéticos Para o Festival da Juventude — Em vários pontos da URSS continuam os preparativos para o Festival da Juventude, a realizarem-se em Moscou. Na primeira das fotografias deste clichê vemos trabalhadores da fábrica de confecções de Moscou «Krasny Oktiabr» («Outubro Vermelho») confeccionando presentes para os participantes do encontro internacional. Na segunda fotografia aparece uma equipe desfilando, em exibição preparatória, no Estádio Dinamo, de Kiev. Vemos finalmente, na terceira fotografia, ainda vivas, por um grupo de artistas amadores da Cooperativa de Consumo dos fotógrafos L. Porter, P. Protopopov e P. Lisenko, todos da quarta página desta edição publicamos reportagem sobre o Festival da Juventude a realizarem-se em Moscou.)

### Ameaça aos lotações

### Como defender a COFAP?

### Miss DF, de verdade

Mais uma investida contra os lotações. Desta vez, em projeto submetido pelo vereador Guilherme Monteiro. Como justificativa, responsabiliza os carros daquele tipo pelo maior número de acidentes de trânsito (será verdade?) e descarrega o bacamarte: reogação da lei n. 668, que autoriza a concessão de linhas a proprietários individuais.

Lotação é o veículo coletivo da preferência do carioca. Pequeno, de fácil evolução, fura o congestionamento, chega depressa, todos os passageiros sentados. Mantém, ainda uma tarifa inferior à das grandes empresas, das protegidas pelo Departamento de Concessões da PDF. Por tudo isso o projeto Monteiro torna-se suspeito. Não basta a cooperação Copacabana?

Parce que os tubarões da especulação se entusiasmarão com as críticas à COFAP. Estão pedindo a extinção desse órgão, teoricamente destinado a controlar o abastecimento e tabelar os preços. Vem a público o coronel Mindelo para mostrar que, mal com a

## Veze da Cidade

37 cruzeiros! E não se diga que o bondinho está obrigado a rubir. Porque no mesmo cabo por onde sobe na ida ele na volta torna a descer.

Perante a COFAP, os panfletadores andam chorando miséria. Para justificar (está na cara) um novo aumento. As primeiras resistências que a publicidade do coronel Mindelo anuncia não devem desarmar a vigilância dos consumidores. Ali a coisa funciona assim: umas quantas negações a princípio, depois a autorização de preços mais altos. As vezes com uma tapeação adicional, como por exemplo a criação de tipos populares de pão...

A eleição de Miss Distrito Federal, com a vitória da bela representante do Clube Caiçara, foi recebida com unânime aprovação. E é nessa última fase do pleito, em tais concursos, quando a opinião extra-juri se manifesta, que a gente se convence do acerto: Eliosa Oliveira de Menezes representa, de verdade, a moçada carioca.

PEDRO VELHO